

# Operação Especial de combate ao tráfico de animais apreende 220 aves e aplica mais de R\$ 1 milhão em multas no Norte de Minas

Sex 30 agosto

Uma operação especial de combate ao tráfico de animais silvestres identificou cativeiros irregulares e resultou na apreensão de 220 aves em municípios da região Norte de Minas Gerais.

As ações da "Operação Dimittis" foram articuladas pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) e realizadas em parceria com a [Polícia Militar \(PMMG\)](#) de Meio Ambiente, [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#).

Foram realizadas fiscalizações em Montes Claros, Grão Mogol, São João da Ponte, Ubaí, Capitão Enéas e São Romão. O principal intuito foi combater a criação irregular de passeriformes silvestres e o uso clandestino dos recursos faunísticos em geral.

Foram fiscalizados 48 alvos, selecionados por meio da inteligência da Semad e da PMMG. Além dos animais apreendidos, os agentes também recolheram 53 equipamentos utilizados nas ações irregulares. O total de multas aplicadas, até o momento, já ultrapassa o valor de R\$ 1 milhão.

A maioria é referente às infrações de "Impedir a procriação da fauna silvestre sem licença, autorização ou em desacordo com a obtida" e "Adulterar ou falsificar anilhas, marcas e/ou sistemas de identificação de animais controlados".

Estiveram envolvidos na ação 37 servidores do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), 14 militares, dois servidores do Ibama e oito policiais civis, divididos em 6 equipes operacionais de campo, uma equipe operacional do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Montes Claros e outra equipe de coordenação técnica e operacional.

O chefe regional de fiscalização ambiental do Leste de Minas, Daniel Sampaio Colen, explica que os animais apreendidos foram encaminhados ao Cetas de Montes Claros e avaliados por médicos veterinários. "Aqueles que tinham condição de serem soltos foram devolvidos à natureza em localidades próximas aos municípios alvos da operação", conta.

A diretora de Estratégia em Fiscalização da Semad, Larissa Madureira, destaca que Minas Gerais é um dos estados detentores da biodiversidade mais vasta do país, mas grande parte dessa riqueza encontra-se ameaçada devido à degradação e à perda de habitat, ao tráfico de animais silvestres, à caça, e a outros crimes contra a fauna.

"A Semad tem como objetivo a preservação do meio ambiente e da biodiversidade, atuando de

maneira contumaz no combate ao tráfico de animais silvestres, ao cativeiro irregular e aos maus-tratos contra a fauna", afirma Larissa Madureira.

## **Transparência**

O [Governo de Minas](#), por meio da Semad, disponibiliza diversos canais de denúncias ambientais e conta com o apoio da sociedade para monitorar e denunciar práticas evidentes ou suspeitas de irregularidades ambientais.

A denúncia ou solicitação de fiscalização ambiental pode ser feita pelo LigMinas (ligue 155 - opção 7) ou por meio [deste link](#), que traz mais informações sobre o assunto.